



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 15 – N°1 (janeiro a junho/2020) | ISSN: 1981-089X

Nota Editorial

A *Geografar* disponibiliza à comunidade científica e à sociedade o seu primeiro volume de 2020 (v.15, n.1), ano que já se configura em evento histórico bastante trágico devido ao avanço da pandemia do novo coronavírus. Não bastasse a gravidade da Covid-19 em si, ela se agrava em nosso país, uma vez que vivemos um contexto de crise política e de ascensão de posturas obscurantistas e negacionistas que buscam desvalorizar e deslegitimar a própria ciência e a educação, suas instituições e profissionais, em detrimento de interesses particulares.

É diante desse enorme desafio cotidiano que pesquisadores seguem batalhando por meio da produção do conhecimento crítico. Nesse sentido, os 11 artigos dispostos neste número e o artigo da pesquisadora convidada agrupam possibilidades muito interessantes de leitura de nossa realidade.

As temáticas giram em torno da reflexão sobre a produção do espaço urbano e da formação socioespacial urbana no interior do Estado de São Paulo, da sua abordagem pedagógica por meio de experiências de aulas de campo na Bahia e da reflexão sobre a segregação socioespacial urbana no ensino da geografia.

O espaço público também é objeto de análise, sendo destrinchado criticamente em sua complexidade teórica.

Do ponto de vista da geografia cultural, temos contribuições sobre a conformação simbólica da espacialidade afro no carnaval baiano e sobre a definição de uma região cultural pomerana no Rio Grande do Sul.

A problemática socioambiental está presente em diversos artigos deste número da revista, que se debruçam sobre diversos aspectos, a maioria trazendo a relação da transformação ambiental com a vida dos povos e comunidades tradicionais. Entre as temáticas abordadas, estão os impactos e conflitos socioambientais decorrentes da implantação de grandes empreendimentos eólicos no Ceará, os desafios à gestão ambiental participativa e à educação ambiental crítica nas unidades de conservação da biodiversidade e a fragilidade ambiental e conflitos de uso em bacia hidrográfica em Mato Grosso.

A problemática indígena comparece por meio da análise do tratamento da questão no ensino de geografia.



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 15 – Nº1 (janeiro a junho/2020) | ISSN: 1981-089X

Por sua vez, o artigo da pesquisadora convidada expõe uma reflexão central: “[...] como trabalhar o ensino da cartografia de modo a contribuir efetivamente para a formação do(a) geógrafo(a) crítico(a), tendo como referência uma geografia que se realiza em movimento e está comprometida com a investigação e a necessária transformação do real? [...]”. A pesquisadora desenvolve seu argumento percorrendo momentos/problemáticas ligados ao debate das cisões políticas e teórico-metodológicas da cartografia no mundo, dos conteúdos históricos e sociais das técnicas de representação cartográfica, do sentido contraditório do que se entende e pratica pelos mapeamentos. Trata-se de um texto que contribui enormemente, por meio de uma perspectiva crítica, para pensarmos a apropriação social e política da cartografia e da geografia que a embasa.

Este número, como podemos perceber, traz uma quantidade e uma qualidade elevadas de temáticas, e esperamos que a leitura possa contribuir para a reconstrução de um projeto de sociedade diferente daquele que vivemos atualmente no Brasil. Boa leitura!

Equipe Editorial